BUIADO (Letra Tneto. rg/ 922-10)

Vendeiro desce cerveja pra todo mundo

Hoje sou eu que vou pagar

Se alguém encher a cara e cair

A pick-up ´ta aí em casa mando levar;

Aqui já fui pisado

Aqui já humilhado

Aqui já paguei pinga com trocados,

Hoje dureza ficou pra trás

Tô juntando dinheiro á rodo

Boi no pasto não cabe mais.

REFRÃO:

Vendeiro não sei ‘cê tá sabendo

Vendeiro não sei “cê tá ligado

O agro tá bobando

Não quero nada fiado;

Hoje é tudo no dinheiro

Já vou pagar o pendurado

Desce cerveja na mesa

Que hoje “Nóis” tá buído.

Vendeiro bota uma moda da MARI VIOLA

Pra patroa desce um REFRI

Hoje é ela que vai pilotar

Se eu beber e cair

A pick-up tá aí

Só DEUS ‘e ela pra me levar.

Aqui já fui pisado

Aqui já fui humilhado

Aqui já paguei pinga com trocados;

Hoje dureza ficou pra trás

Tô juntando dinheiro á rodo

No banco não cabe mais.

REFRÃO :

NOITE DE LOCKDOWN (Tneto rg/ 922-2).

No meio de uma noite de Lockdown

No meu prédio trancado

Da família e dos amigos isolados

Eu me vi no meu quarto jogado

O Mundo havia parado

Meu DEUS me lembrei de você;

Cai de joelhos no chão

Fiz uma oração

De repente um homem de cabelos brancos

Apareceu ao meu lado e me disse:

Tu és meu filho amado.

REFRÃO:

Meu DEUS como é bom

Pedir uma graça e receber;

Meu DEUS como e bom

Voltar a viver,

Meu DEUS só agora vejo

Como tudo é tão bonito;

Meu DEUS só agora sei

O quanto eu havia perdido.

Ali de joelhos no chão

No meio da minha aflição

Eu vi que todo havia passado

E o homem de cabelos brancos

Ainda estava ao meu lado;

Naquele momento o meu coração

Encheu-se de alegria

Olhei em minha volta

E já vi toda a minha família.

REFRÃO:

Meu DEUS como é bom

Pedir uma graça e receber

Meu DEUS como é bom

Voltar a viver;

Meu DEUS só agora vejo

Como tudo é tão bonito

Meu DEUS só agora sei

O quanto eu havia perdido.